

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestral..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO XII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Desterro - Domingo, 29 de Novembro de 1891

Numero avulso 40 rs

N. 233

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 27 de Novembro, ás 4 h e
50 m. da tarde:

GOVERNADOR

Parece estar nomeado do governador do Estado do Rio Grande do Sul, o sr. general Manoel Luiz da Rocha Ozorio.

MARECHAL DE DORO

O sr. marechal Manoel Deodoro da Fonseca não cedeu aos pedidos de seus amigos para que não se reformasse.

S. ex. insiste no pedido de reforma.

CONGRESSO

Confirmando meu telegramma em que noticiei que o Congresso Nacional, dissolvido pelo marechal Deodoro, seria convocado para votar unicamente leis urgentes, depois do que terá logar sua dissolução.

O ATTENTADO

Noticia da tentativa de assassinato contra o governador desse Estado e o commandante da policia foi recebida aqui friamente.

Os jornaes da tarde publicaram telegrammas desmentindo o que para aqui fôra annuciado.

(Correspondente)

Rio, 28

O sr. dr. Constantino Luiz Palleta, que fôra nomeado ministro do exterior, não aceitou.

E' muito provavel que seja nomeado para essa pasta o sr. dr. Joaquim Gonçalves Ramos, deputado ao Congresso Nacional pelo Estado de Minas Geraes.

Foi nomeado quartel mestre general do exercito o sr. general de brigada Carlos Frederico da Rocha.

Foi nomeado director do *Diario Official* o sr. dr. Vicente de Souza, ex-redactor da *Democracia*.

Aqui nem sequer commentou se a noticia attentado Lauro e Campos.

A *Gazeta de Noticias*, em criterioso editorial de hoje, mostra aos governadores dos Estados que applaudiram ou adheriram á dictadura, o edificante exemplo dado pelo general Deodoro da Fonseca—resignando o posto no qual, por força dos acontecimentos, se achava mal collocado.

A situação da praça vai melhorando sensivelmente.

O cambio mantem-se firme.

Hontem foram declaradas caducas importantes concessões feitas pelo governo decahido.

(Correspondente)

Falleceu hontem, na cidade da Laguna, onde se achava em tratamento, o sr. Pedro de Oliveira, immediato do vapor *Laguna*.

O estimado moço foi victima do beri beri.

O Banco Regional do Sul foi dispensado, a seu pedido, de contribuir para o pagamento da commissão fiscalizadora dos bancos.

LOTERIA DO ESTADO

A 3ª serie da 2ª loteria que devia ser extrahida na terça-feira, 8 de Dezembro, será no dia 7, segunda-feira, por ser aquelle dia santificado.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio Angico com Tolu e Guaco, de Rauliveira.

Pedidos de reforma

Consta que o capitão de fragata José Antonio Pereira Guimarães apresentou pedido de reforma.

—Consta ter pedido reforma o commssario de 2ª classe Honório Cesar da Silva Lemos.

Cura rapida

O Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular cura rapidamente o reumatismo.

Condições financeiras e economicas do Mexico

O estado dos negocios no Mexico, segundo a recente mensagem do presidente Diaz parece ser prospero As finanças governamentais achão-se em condições muito satisfatorias. Durante o anno fiscal que terminou em 30 de Junho ultimo a receita geral excedeu de mais de \$ 1000,000 sobre a do anno precedente e isso apesar de haver o commercio reduzido os seus pedidos na espectiva de novo regulamento aduaneiro, circunstancia que se estimou ter causado uma redução de cerca de \$ 2,000,000 na receita dos direitos de importação.

Uma influencia com a qual conta o Governo mexicano para produzir na renda das alfandegas uma tendencia ascendente, é a nova tarifa que foi promulgada ultimamente pela lei executiva e que devia ter entrado em vigor em 1 de Novembro. Esta lei, observa o presidente Diaz contém modificações liberatis, será promulgada na espectativa de que assim se estimule o commercio internacional do Mexico, por meio de regulamento facilmente comprehendido e de simples applicação e delineada para proporcionar á comunidade commercial todos os privilegios compatíveis com os interesses do thesouro. O Governo disse elle, havia tambem de cuidar da reforma de outras leis financeiras, não para augmentar os impostos, mas antes com o fim de preencher algumas lacunas dos regulamentos.

As demais declarações do Presidente acerca das finanças governamentais, bem como acerca das condições economicas do paiz em geral forão igualmente animadoras.

Disse que com os recursos ordinarios do thesouro, se havia feito face a todas as despesas decretadas no orçamento, bem como ao pagamento dos juros das dividas externa e interna, e que tinha plena convicção de que esses recursos bastião para todas as despezas da administração e tambem para pôr na Europa, com a promptidão observada até agora, os fundos necessarios para fazer face aos devidos pagamentos.

Declarou que as instituições bancarias, estabelecidas em varias praças do paiz, têm funcionado perfeitamente. De dia para dia augmenta-se o volume das suas operações, sem que seja para temer uma crise, porque a circulação das notas só mantém dentro dos limites, o que torna impossivel qualquer perigo.

O credito do Mexico no estrangeiro melhorou tambem, embora os seus titulos não tenham estado isentos das fluctuações de que se têm resentidos os titulos de outros paizes.

COQUELUCHE!

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega é de effeito maravilhoso nas coqueluches. Pharmacia Popular.

CASAMENTO CIVIL

Foi affixado o primeiro edital para o casamento do cidadão Carlos Elzario da Silva Quintilha com Estalio Candida da Silva.

Collodina!

A collodina não tem rival, na rapidez com que cura os callos. Pharmacia Popular.

Inventou se ultimamente na Alemanha um aparelho electrico que reproduz o pensamento de qualquer individuo.

IDIONOGRAPH é o nome desse interessante aparelho, que consiste em uma pequena cadeira, na qual se senta a pessoa que tem de transmittir o seu pensamento. O aparelho tem dous tubos que se applicam aos ouvidos do individuo, e uma caixa onde chega escripto o que o dito individuo pensou.

Orá, eis ali um invento, que vem prestar poderoso auxilio á policia, para descobrir criminosos.

Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os mais angicos. Pharmacia Popular.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Considerando um appello a declaração do Sr. Canac, publicada na *Republica* de hoje, com relação aos acontecimentos de 21, venho a imprensa narrar os factos.

Na manhã desse dia appareceu em minha casa de commercio o Sr. tenente Salles Brazil, que entregou-me um papel, dizendo-me: «Aqui está uma copia que lhe enviam os Srs. Canac e Libero do telegramma passado pelo governador ao governo central, declarando se pelo Rio Grande, para o amigo mandar publicar.»

Devo dizer que antes de procurar-me o Sr. Brazil, já me haviam informado dessa resolução do Dr. governador a que não dei credito.

Depois de termos ligeiramente fallado sobre o assumpto, retirou-se o Sr. Brazil e appareceu o Sr. Fausto Werner a quem o Sr. Libero já havia communiçado o facto.

Julgando verdadeiramente extranhavel que a um membro da opposição fosse confiado o encargo de publicar e fazer caxer um telegramma do governador do Estado, ouvi o Sr. Martinho Callado, do *Jornal do Commercio*, que acabava de entrar. Este senhor respondeu-me que não poria duvida na publicação, mas notava a falta de assignaturas nesse documento, que era subscripto pela letra —L.

A isto respondeu o Sr. Salles Brazil, que já havia voltado, que acreditava tanto na sinceridade do que se passava que até daria a sua assignatura.

O publico, porém, deve comprehender que eu em semelhan-

tes circunstancias, devia procurar entender-me com os Srs. Canac e Libero, por isso mandei pedir-lhes para fazerem o favor de vir à nossa casa. Estes senhores ao chegarem encontraram já alguns amigos meus e outras pessoas que então procuravam saber do occorrido.

Depois de expor o facto, tratei de ouvir a opinião de todos sobre o procedimento a seguir-se; e conversando-se sobre a direcção que mais converia ao movimento, notaram se opiniões divergentes, sendo muitos de alvitre que se organisasse um *triumvirato*.

Nesse interim retiraram se os Srs. Canac e Libero, voltando mais tarde aquelle senhor para pedir-me que lhe fizesse entrega do telegramma, ao que accedi.

Por essa occasião declarei-me o Sr. Canac que queria que o alludido telegramma fosse primeiramente publicado na *Republica*, organ official, pelo que solicitava que não fosse elle por enquanto estampado na *Tribuna*.

Logo após isso constou-me que não só o telegramma não tinha sido expedido como tambem que não era do Dr. governador e sim do Congresso do Estado.

Parecendo-me, então não ter havido em assumpto tão grave a imprescendivel sinceridade, retirei-me para a minha residencia no Matto-Grosso, donde só voltei a tarde a passeio.

Desterro, 28 de Novembro de 1891.

SEVERO PEREIRA

Um crime phantastico

No dia 26 do corrente a população desta capital ouvia contar, não podendo resistir á hilaridade, as peripecias de um engraçado qui pro quo em que foram protogonistas o commandante da policia, Carlos Campos, e o governador, dr. Lauro Müller.

Pela tarde do dia anterior, 25, foram vistos estes dous senhores subindo pacifica e vagorosamente a rua Primeiro Tenente Silveira, no extremo da qual reside seu cunhado, Sr. Julio Salles, e á janella de cuja casa se achavam duas crianças, filhos deste, com as quaes se entretive am algum tempo festejando-as, e entrando em seguida na casa.

Isto foi observado pelas familias dos distinctos cidadãos Adelino José da Costa e João Maria Cardoso, que moram na mesma rua, quasi em frente á residencia do Sr. Salles, tendo os Srs. Lauro e Campos, ao passarem, studado a Exma. Sra. D. Anna Cidade, que se achada á sua janella.

Algum tempo depois de haverem os mesmos senhores entrado na referida casa, viram

as mesmas familias, virem subindo a rua um cabo e um guarda policial, que parando á porta da casa do Dr. Silverio de Freitas ahí bateram, e não sendo ouvidos, dirigiram-se á casa fronteira, perguntando pelo Sr. governador.

Foi-lhes indicada a casa do Sr. Salles, onde se achava o Sr. Dr. Lauro.

Para lá se dirigiram, e depois de baterem, sendo-lhes negada ali a presença daquelle senhor, retiraram-se.

Momentos após sahia da casa a senhora do Sr. Salles, levando ao collo uma criança, e dirigindo-se á residencia do Sr. Dr. Freire, tambem visinho, ahí a deixára.

Narram as pessoas das familias, a que nos referimos, que não viram outros soldados naquella rua senão os dous, que pareciam ser ordenanças; que não houve nenhum movimento ou agrupamento na rua; e que por ninguem eram seguidos os Srs. Lauro e Campos quando entraram na casa do Sr. Salles.

Esta casa é contigua pelos fundos á da residencia da Exma. Sra. D. Maria Vinhas, e separada da mesma por um muro.

Vejam agora o que se passou na casa dessa senhora, e que nos foi narrado por seu genro, o Sr. Caetano Nicolau de Moura, que a mesma senhora fez chamar, quando, com assombro geral da familia, vio os Srs. Lauro e Campos, apavorados, escalarem o muro e introduzirem-se na sua residencia.

Pallidos, espavoridos, a tremmerem como duas crianças, fallando baixo, pediam de mãos postas que os salvassem, que lhes dessem um escondrijo, onde se occultassem, pois que iam ser assassinados!

O Sr. Lauro tirára do bolso diversos objectos e déra-os á Exma. Sra. D. Maria Vinhas para guardar e entregar á sua Exma. mãe, si fosse morto; o Sr. Campos entregára o seu relógio e guardára sob um travesseiro o seu revolver.

Ao mesmo tempo volviam os olhos angustiosos para o tecto da casa procurando um alçapão para fugirem, percorriam toda a casa, buscando um lugar escuso e seguro.

Atarantada, bem como toda a familia, composta de senhoras, sem saber o que fazer, e suppondo-os realmente perseguidos, pelo terror de que se achavam possuídos, procurava a animosa senhora, colhida de surpresa nesse lance de pavor, vendo supplices, trementes, a primeira autoridade do Estado e o commandante da força de policia, procurava, dizemos, convence-los da falta de segurança do seu asylo, aconselhando-os a passarem para a casa proxima.

Em vão! Estavam exhaustos, impossibilitados de proverem á propria salvação, tal a força da imaginaria perseguição, de que se suppunham victimas! Só pediam um escondrijo, e só se acalmaram quando lhes foi mostrado um alçapão no assoalho, onde podiam metter-se.

Tudo isto nos foi narrado e a todo o commercio desta capital pelo importante commerciante Sr. Caetano Nicolau de Moura, que assistio a parte des-

sas scenas, chamado como dissemos, por sua Exma. sogra. Elle o repetirá em juizo e em toda a parte, se for preciso.

Uma das senhoras presentes, a Exma. Sra. D. Julia Varzea, vio-se forçada a ir á casa do commandante do 25º, afim de chamal-o.

Pouco depois eram presentes os Srs. coronel Falcão, o Sr. major Firmino e outras pessoas, seguindo com ellas os Srs. Lauro e Campos para palacio, sem encontrarem os imaginarios assassinos, que se evaporaram como phantasmas!

Eram 8 horas da noite e immediatamente deram o signal de reunir as trombetas do 25º e do corpo policial. Patrulhas foram espalhadas pela cidade, e consta-nos que dous transeuntes, cujos nomes ignoramos, foram presos.

Eis a verdade do que se passou, e que colhemos do testemunho insuspeito, imparcial e conteste de pessoas que assistiram aos factos.

Perfundamos: onde está em tudo isso a tentativa de assassinato? Onde a aggressão, em que consistio? onde o principio de execução da offensa, frustrada por circumstancia independente da vontade do agente?

Não o dizem a GAZETA nem a REPUBLICA, os dous orgaos governistas que ousaram lançar a habitantes pacificos desta capital o stygma infamante de assassinos!

Perversos e imbecis, não se lembram que os loucos, affectados da mania do assassinato e os poltrões, que correm de phantasmas, só provocam a hilaridade de quem os ouve!

As narrativas que esses dous orgaos da calumnia e da locura fazem da farça miseranda, encheu de indignação a população desta capital, tal o tecido de falsidades e as allusões perversas e cobardes que reçumam de si, como baba de víboras asquerosas.

Vimos cidadãos respeitaveis dizerem indignados que devolveriam ás suas redacções esses infames corsarios.

Em tão grave e insolito attentado, como o que figuram, elles não precisam um facto, um só, que caracterise a tremenda accusação, com que pretendem tisar o bom nome desterrense!

Diz um: «Na altura da rua Generalissimo (?) achava-se aguardando a passagem das illustres victimas um grupo de homens armados, em sua mór parte soldados disfarçados, que ao vê-las e dando o signal convencionado começaram a gritar — SÃO ELLES.

«Desarmados e prevendo que se lhes armava uma cilada em plena rua, aquelles illustres amigos retrocederam, depois mesmo de reconhecerem que semelhante grupo era constituido de 20 pessoas MAIS ou MENOS, e entraram na casa de residencia do cidadão Julio Salles (cunhado do Sr. Lauro Müller).

«Ali chegados ouviram da sala de visitas pessoas do grupo perguntarem si o Dr. Lauro Müller ali estava, e tendo resposta negativa, conservaram-se os sicarios nas proximidades da casa por algum tempo, correndo logo após em direcção ao palacio do governo, onde

suppunham achar-se ja o Dr. governador e major Campos.»

Em primeiro lugar é falsissimo que um grupo de 20 pessoas armadas se achasse em qualquer rua desta capital aguardando a passagem do governador.

Quem vio esse grupo? Era em plena tarde, diz a GAZETA, como não foram conhecidas as pessoas que o compunham? E o que fazia a policia que permitia, a dous passos de distancia, um grupo armado fazendo emboscada, e o não dispersava?

Qual o dever do commandante da policia o Sr. major Campos, ao deparar com um grupo desses? Fugir... mas, santo Deus! que posição a sua! Fugir... prevendo, apavorado, que se lhe armava uma cilada e a seu companheiro, o Sr. governador! Mas prever uma cilada; porque? Pelo facto de gritarem — SÃO ELLES? Mas, que estado de espirito era o seu e de seu companheiro, que ás simples palavras — SÃO ELLES, deixam-se possuir de medo, e debandam para traz, vendo em taes palavras a atração de uma cilada?

Onde está o prestigio, a força moral, o respeito, que infundem os altos cargos que exercem, so por si valendo mais que todas as armas, si as simples palavras SÃO ELLES, sem nenhum acto hostil, os fazem retroceder?

«Ah! Macedo! nunca o teu FANTASMA BRANCO ha de percer!

Um governador de Estado e um commandante de policia, ambos officiaes do exercito, a fugirem de um grupo phantastico só porque imaginaram ouvir as palavras cabalisticas: SÃO ELLES!

Isto, e mais nada; e retrocedem tranquillamente rua acima, não são seguidos nem perseguidos pelo grupo, cuja hostilidade consiste em dizer — SÃO ELLES; pen tram em casa, e só depois na sala de visitas de seu cunhado, ouvindo da rua perguntar si está ali o Dr. Müller, colligem que é o grupo que ahí está, o grupo, que os não acompanhou, que os não perseguiu; mas o grupo duende que tinham em mente, e que, enquanto os dous escalavam o muro da viuva Vinhas, se lhes figurava correndo em tropel em direcção á palacio, e atacando-os ahí; — isto e mais nada... a phantasia doentia e o medo; e eis armada uma tentativa de assassinato... de regicidio!

E trabalha o telegrapho para toda a parte, e de toda a parte, em retorno, a chuva de felicitações, lembrando o caso de D. Pedro de Alcantara, sem o episodio do tiro!

Como isto é triste e ridiculo! A versão da REPUBLICA, nascida da mesma fonte — o cerebro enfermo dos dous protagonistas — é inteiramente outra.

Não á rua do Generalissimo (?) como disse a GAZETA, mas «á rua 28 de Setembro, notaram os dous que de certa distancia, apenas foram vistos por um grupo envolto em largos capotes, se dirigiram ao seu encontro, ÁS PRESSAS, a CORRER mesmo alguns individuos, gritando: E' ELLE! É ELLE!

«Observando aquelle proceder, avisadamente subiram o Dr. Lauro e deputado Campos e ganhando á rua Tenente Silveira (será esta á rua Generalissimo?) entraram em casa de um parente do mesmo Dr. governador.

«Mas tinham entrado, alguns dos mesmos individuos, reconhecidas praças do 25º, perguntaram si ali não estava o Dr. Lauro, e como lhes fosse dada resposta negativa, ameaçaram com revolver em punho cercar a casa, passando depois á casa vizinha.»

Vê se quanto differem em seus pontos capitaes estas duas noticias.

Aqui a rua é outra, e o supposto grupo, longe de limitar-se a gritar — SÃO ELLES, avança a correr contra os dous, gritando: É ELLE! É ELLE!

Não diz porque não foram alcançados no longo trajecto entre a rua 28 de Setembro e o alto da rua Tenente Silveira!

Foi de certo corrido de gamos a dos Srs. Lauro e Campos, levando taes perseguidores no encalço (que sem duvida não eram tartarugas) e que, na impossibilidade de vencel-os na batida, nem sequer lhes dispararam o revolver, com que ameaçaram cercar a casa, em que se acobertaram!

E os moradores da rua Tenente Silveira a verem os Srs. Lauro Müller e Carlos Campos subirem tranquillamente a rua... a olharem para a casa de seu cunhado e não enxergarem que a mesma estava ameaçada de ser cercada, passando depois á casa vizinha!

Santo Deus! como isto é indecente e indigno de homens que governam um pobre Estado no Brazil!

E as infelizes praças do 25º, mortigeradas, briosas, ordeiras, contra as quaes não ha uma só queixa da população, servindo de bode espiatorio, insultadas com o epitheto de capingas e assassinos, para se apparentar uma verdadeira parvoíce!

E' revoltante! Terminamos aqui a exposição clara e circumstanciada do triste qui pro quo, de que tanto alarme se fez.

Não houve nenhuma tentativa; pura allucinação de espiritos enfermos, e nada mais.

(Da Tribuna Popular, de hontem)

Peitoral de Cambará

CURAS DA COQUELUCHE

A efficacia, sempre provada, do Peitoral de Cambará evidencia-se de uma maneira brilhante e conclusante nos seguintes casos de coqueluche, relatados em attestados de maior valia, cuja transcripção em resumo passamos a fazer para elucidação do publico sobre as virtudes deste celebrado medicamento:

Tendo sido atacados de coqueluche meus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter alivio com o tratamento de seu illustre medico, dei-lhes o conhecido Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de S. Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos. (Pelotas).

«... Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, e atacados de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Um filhinho do intelligente guarda-livros Sr. Barros dos Santos, que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecido, devido ao mesmo remedio.

(Carta de Emygdio Pinto de Oliveira, de Santa Victoria do Palmar.)

«Empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradável resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará, do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado.

José Carlos Coimbra de Gouveia. (Morador á rua Paula Brito n. 15, no Andarahy Grande, Rio de Janeiro).

«... O xarope Peitoral de Cambará é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos da minha casa, que se achavam atacados daquelle terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados.

Americo Salvatori.» (Socio da fundação dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro).

E como estas, tem o Peitoral de Cambará realisado innumeradas outras curas que comprovam em alto grau as suas virtudes medicinas, consagradas pelo mais alto poder medico official do Brazil, a junta contral de hygiene publica, que o approvou, pelo governo geral, que autorizou a sua fabricação, pela Academia Nacional de Pariz e jury da exposição Brazileira Allema, que lhe conferiram medalha de ouro de 1ª classe, pelos mais notaveis medicos da Republica, que o prescrevem e recommendam, constantemente, etc. etc.

Vende-se a 2\$500 o frasco, 13\$000 meia duzia e 24\$ a duzia.

E' unico agente e depositario da fabrica neste Estado o pharmaceutico Elyseu Guilherme da Silva.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890. — Cidadãos Raulino Horn & Oliveira. — Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilio, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado e aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier abem da humanidade soffr dor.

De V. S. att. crº. e vnr. — Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma. — Antonio José Lamim.

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'um, tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permitir repousar um só instante, foram inefficazes todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos discretos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado — Xarope de An-

bico, Tolu e Guaco (Peitoral Cathariense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua incommodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Hora & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—*Conego Joaquim Eloy de Medeiros.*

EDITAES

Thesouro do Estado

De ordem do Exm. governador do Estado, em officio de hoje, sob n. 688, se faz publico que as taxas marcadas na tabella approvada pela resolução de hontem, só devem ser cobradas pela exportação que se effectuar de 1º de Dezembro proximo futuro em diante, salvo as mercadorias que já tiverem sido despachadas anteriormente á data da mesma resolução e pago os respectivos direitos.

As taxas são as seguintes:
Assucar de qualquer qualidade..... 10 %
Arroz pilado..... 8 %
Feijão 15 %
Productos suinos, excepto toucinho..... 15 %
Farinha de mandioca 10 %
Farinha de milho..... 15 %

Thesouro do Estado, 21 de Novembro de 1891.—No impedimento do inspector, o chefe de secção ANTONIO LUIZ DO LIVRAMENTO.

Thesouro do Estado

IMPRESSÕES DIVERSAS

Em virtude de ordem do Exm. Cidadão Dr. Governador do Estado em officio de 26 do corrente mez, manda o Cidadão Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem se propostas, até o dia 9 de Dezembro proximo vindouro á 1 hora da tarde, para a impressão de 350 exemplares de cada um dos seguintes documentos que se achão neste thesouro, sendo:

- Collecção das leis de 1889;
- Decretos do Governo do Estado de 1890;
- Officio do Governo Provisorio, passando a administração do Estado em 26 de Dezembro de 1889 e mensagens dirigidas ao Congresso em 28 de Abril e 29 de Setembro do corrente anno.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 27 de Novembro de 1891.—O 2º escriptuario, *Marciano B. Soares.*

Terras

O engenheiro civil Hercilio Pedro da Luz, chefe da commissão de terras e colonisação em Blumenau, juiz commissario dos municipios de Joinville, Paraty, S. Francisco, Blumenau, Brusque, Tijucas e S. José, e fiscal das medições da Companhia Brasileira Torrens e da Companhia Colonisação e Industria de Santa Catharina, etc.

Faz saber a quem o conhecimento deste possa interessar que, quem quer que se julgue prejudicado com as medições da

Companhia Brasileira Torrens e da Companhia Colonisação e Industria de Santa Catharina, nos municipios de sua jurisdicção, deve apresentar neste juizo suas reclamações competetemente legalizadas, afim de serem attendidas conforme for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente para ser publicado pela imprensa desta villa e da capital do Estado.

Blumenau, 31 de Outubro de 1891.—Eu Manoel dos Santos Lostada, escriptivo do juiz commissario, o sub-crevi.—*Hercilio Pedro da Luz.*

DECLARAÇÕES

The Western & Brazilian Telegraph Company, Limited

Até segunda ordem cobrará mais 50%, devido á perda havida pela baixa do cambio, sendo, por palavra, para:

Pará	28100
Maranhão	28100
Ceará	18650
Pernambuco	18350
Bahia	18200
Rio de Janeiro e Rio Grande	8450
Santos	8300
Montevideo e Maldonado	
Buenos-Ayres	

Os telegrammas para a Europa e Estados-Unidos pagarão mais 400 réis por palavra.

W. Chaplin

Western & Brazilian Telegraph Company, Limited

avisa ao publico de que todos os endereços telegraphicos serão inutilizados no dia 31 de Dezembro, ficando na Estação um novo registro aberto e pelo qual se cobra a quantia de dez mil réis annuaes.

W. Chaplin.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico ter ficado com o activo e passivo da extincta sociedade—**Brinhosa & Ramos**; e que sob sua gerencia, responsabilidade a nova firma commercial de **Antonio Joaquim Brinhosa & C.**

continua com o mesmo ramo de negocio: Commissão e Consignações, adicionando por conta propria o de importação e exportação directa.

Desterro, 21 de Novembro de 1891.—*Antonio Joaquim Brinhosa.*

ATTENÇÃO

Quem quizer ter direito a **25:000\$000**

é ir á charutaria do Mendonça tomar assignatura de 10 bilhetes inteiros da grande loteria de 500:000\$000, do Recife.

A assignatura se comporá de vinte socios a 10\$ e logo completa se publicará os numeros dos bilhetes e os nomes dos socios.

João dos Santos Mendonça

O DR. MELLO MORAES

MEDICO

recentemente chegado da capital federal póde ser procurado a qualquer hora para exercicio de sua profissão, no Hotel Brazil.

DR. J. BECHTINGER

MÉDICO-OPERADOR

approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

de passagem para a capital federal, póde ser consultado no Hotel do Globo, em sua especialidade: a morphéa, escrophula, syphilis e chagas de qualquer especie.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declararam que dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a firma—**Brinchoza & Ramos**—, retirando-se o socio Francisco José Ramos pago de seu capital e lucros, conforme o balanço fechado em 31 de Agosto do corrente anno, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade presente e futura; ficando o activo e passivo da mesma extincta firma a cargo do socio Antonio Joaquim Brinchoza.

Desterro, 21 de Novembro de 1891.—*Antonio Joaquim Brinchoza. — Francisco José Ramos.*

AO PUBLICO

Nos abaixo assignados declaramos, que, do dia 1º de Dezembro proximo vindouro em diante, resolvemos só fazer pães de 60 réis para cima; rosca e bolachas de todas as qualidades a 30 réis cada uma, em vista da grande alta da farinha de trigo.

- MARCOS ADOLPHO WOLL
- JOÃO BRIDON
- JOÃO MORITZ
- LINO CONSTANCIO DA SILVA
- GERMÃO FORTKAMP
- EMILIO SELINKE.

APOLICES

D. Jesuina Candida Vieira ds Silva, tendo perdido as apolices da divida publica geral ns. 75781 a 75785 de valor nominal de 1:000\$000 cada uma, de juro de 5% ao anno, assim o faz publico na fórma do art. 108 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Desterro, 2 de Junho de 1891.—O procurador, *Francisco da Silva Ramos Junior.*

CONSTRUCCOES

Antonio de Castro Gandra e João Monguilhott declarão que fundaram uma sociedade, cujo fim é fazerem qualquer obra de construcção, mediante contracto, tendo para isso um pessoal habilitado, podendo garantir solidez, perfeição e em prego de superiores materiaes.

Podem d'esde já ser procurados á Rua do Commercio, n. 32 B.

Desterro, 28 de Outubro de 1891.—*ANTONIO DE CASTRO GANDRA. — JOÃO MONGUILHOTT.*

Joaquim de Lemos

ESCRIVÃO D'APPELLAÇÕES

ESCRITORIO

Praça 15 de Novembro n. 14

Atenção

O abaixo assignado, resolvendo retirar-se, por motivo de molestia, para fóra da capital, até o fim do corrente mez, pede a todas as pessoas que tiverem obras em seu estabelecimento (em concerto) a virem procural os durante o prazo de 15 dias.

Desterro, 13 de Novembro de 1891.—*Guilherme Christiano Lopes.*

ANNUNCIOS



Missa

A familia Alves de Souza convida a todos os parentes e amigos para assistirem a uma missa, que manda rezar por alma de sua querida filha, irmã e cunhada Maria L. Alves de Souza, terça-feira, 1º de Dezembro, ás 8 horas, na capella de S. Sebastião á Praia de Fóra.

D. CUSTODIA AMALIA DO S. LOBO

† José Theodoro de Souza Lob e seus filhos, mandam rezar uma missa por alma de sua sempre prezada esposa e mãe D. Custodia Amalia do Sacramento Lobo, a qual terá logar na igreja Matriz, no dia 2 de Dezembro proximo futuro, ás 7 horas da manhã, trigésimo dia do seu fallecimento; convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amizade assistirem a este acto de caridade e desde já protestam seu reconhecimento.

MISSA

A familia do finado João Caetano da Costa convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar terça-feira, 1º de Dezembro, na igreja de S. Francisco, ás 8 horas.

CABRA

Vende-se uma excellente cabra leiteira. Informações nesta typographia.

VENDE SE uma casa com bastante commodos: tem quintal com tanque e poço, com boa agua, na rua Brigadeiro Bittencourt (antiga da Tronqueira).

Informações no escriptorio desta folha.

BEAUTIFIER

INTERESSANTES MARMOTAS que provocam boas gargalhadas, acham-se a venda em casa de

Abreu & Trompowsky.

Chapéu Cathariense— rua de João Pinto, n. 3

Vinhos velhos

Uma pessoa, que se retira deste Estado, vende uma importante collecção de vinhos velhos.

Informações nesta typographia.

MOVEIS NOVOS

Nesta typographia se informará quem tem para vender os seguintes:

- Uma cama para casal
- Uma marquezia
- Um bidet
- Um armario
- Um guarda louça
- Uma mesa redonda
- Uma mesa pequena com gaveta
- Uma commoda com espelho.

ASSUCAR

Vende-se, cada sacco de 60 kilos, boa qualidade, a 14\$500 e 16\$000, em casa de Manoel Joaquim Madeira.

2 Largo d'Alfandega 2

REFINAÇÃO

DE

ASSUCAR

Antunes & Alves participam ao commercio e ao publico em geral que, em virtude da grande alta de preços do assucar e d'outros generos indispensaveis á refinação, tem resolvido, de 1º de Dezembro em diante abrir as vendas d'aquelle genero aos seguintes preços:

A dinheiro:

2ª qualidade	15	kils	7\$500
2ª	7 1/2	"	3\$800
3ª	15	"	6\$600
4ª	15	"	5\$600
Branco, Pernambuco	15	"	6\$000
Crystalizado	15	"	6\$000

A VAREJO

2ª qualidade	klb	\$560
3ª	"	\$480
4ª	"	\$400
Pernambuco	"	\$480
Crystalizado	"	\$480

Ao Chapéu Catharinense

Muita attenção! Muita attenção!

ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!

O esplendido sortimento de chapéus recebido pelo ultimo vapor!

E PRECISO FICAR BEM CLARO QUE O

CHAPÉU CATHARINENSE

É A UNICA CASA ESPECIAL DE CHAPÉUS EM TODO O ESTADO

Chapéus de todas as qualidades para homens! Chapéus do mais apurado gosto, para meninos, Chapéus de palmeira para meninas (rico sortimento).

Preços sem competencia!

Chapéus a jockey para crianças!

Os proprietarios da Casa Especial de Chapéus convidam aos seus amaveis freguezes para virem examinar o grande sortimento de chapéus, que estão sendo vendidos por preços excepcionaes.

Chapéus ingtezes para homens, cartolas modernissimas, bonets, etc., etc., orros de seda, qualidade superior! Grande sortimento de chapéus de palha.

E' preciso não esquecer que é esta a unica Casa Especial de Chapéus, a que não póde temer competencia!

NÃO COMPREM!

NÃO COMPREM!

CHAPÉOS SEM VISITAR A CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

AO CHAPÉU CATHARINENSE

3

RUA DE JOÃO PINTO

3

Abreu & Trompowsky

100:000\$000

LOTERIAS

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXTRACÇÕES SEMANAES AS TERÇAS-FEIRAS

A 2ª série da 2ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO

ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

Pagar-se-ha o dobro

Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$000. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finas e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pó le-se obter 10:000\$ inte graes; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira por que está firmado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalização das autoridades competentes. As remessas para fora são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do correio, se fôrem superiores a 50\$

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4 RUA DA REPUBLICA 4

PRODUCTOS
DE
J.P. LAROZE
Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
PARIS

Xarope Depurativo
de casca de laranja amarga, ao
Iodureto de Potassio
Remedio infallivel contra as Affecções
escrophulosas, tuberculosas, cancerosas,
rheumaticas, tumores brancos, glandulas
no peito, accidentes syphiliticos
secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Laroze
de casca de laranja amarga
Recommenda por todos os medicos
para regularizar as funcções do estomago
e do intestino.

Xarope Ferruginoso
de casca de laranja e de quassia
amarga, ao
Proto-Iodureto de Ferro
O estado liquido é o melhor meio de
inocular o ferro contra as cores pallidas,
as flores brancas, as irregularidades
e falta de menstruação, a anemia
e o rachitismo.

Xarope Sedativo
de casca de laranja amarga, ao
Bromureto de Potassio
Chymicamente puro. Eo calmante mais
certo contra as affecções de coração, das
vias digestivas e respiratorias, nas
neuralgias, na epilepsia, no hysteresismo,
nas neuroses em geral, na insomnia das
crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as Loas Pharmacias
e Droguarias do Brasil.

TERRAS

No lugar denominado Armazém da Piedade: 130 braças de frente e quinientas de fundo. Quem pretender comprar, dirija-se á Rua Tiradentes n. 24.

CASA DO COELHO!

NA PONTA!

CHEGOU! CHEGOU! CHEGOU!

Lindos chapéus modernos

PARA SENHORAS E MENINAS!

COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPÉOS

PARA MENINOS

Chapéus para homens

BONETS DE DUAS PALLAS

PARA HOMENS

LUVAS! LUVAS! LUVAS!

IMMENSO SORTIMENTO DE LUVAS DE PELLICA!

Luvas de pellica branca para homens

Luvas de pel de sued para homens

Luvas de pellica branca para senhoras

Luvas de pellica preta para senhoras

Luvas de pellica de côres para senhoras.

FRESQUINHAS

DA CASA DO PINHO, RUA DO OUVIDOR

PRIMEIRA FABRICA DE LUVAS DO

BRAZIL

A CASA DO COELHO

Sempre na pontissima das pontissimas das pontinhas das pontas!!!!

Rua do Commercio

(Em frente a Alfandega)